



Universidades Lusíada

Correia, Lucinda

Esteves, Sónia

Faria, Carina

Ramos, Joana

Valdeira, Sandra

Programa de competências sociais integradas (CSI)

<http://hdl.handle.net/11067/1334>

<https://doi.org/10.34628/tmfh-rz15>

Metadados

Data de Publicação

2014

Resumo

A promoção do desenvolvimento de competências pessoais e sociais desde a infância ajuda a prevenir comportamentos de risco. Neste sentido, a Casa Pia de Lisboa, I.P (CPL,IP) desenvolve o programa CSI - Competências Sociais Integradas em contexto de sala de aula (desde o Pré-escolar até aos Cursos Profissionais /Ensino Secundário), em acolhimento residencial, em Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) e em contexto de reabilitação. A aplicação deste programa, ao longo de uma média de vinte s...

Tipo

article

Revisão de Pares

Não

Coleções

[ULL-IPCE] RPCA, v. 05, n. 1 (Janeiro-Junho 2014)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-20T07:28:26Z com informação proveniente do Repositório

PROGRAMA DE COMPETÊNCIAS SOCIAIS INTEGRADAS (CSI)

INTEGRATED SOCIAL COMPETENCES PROGRAM

Lucinda Correia, Sónia Esteves, Carina Faria, Joana Ramos e Sandra Valdeira

Casa Pia de Lisboa

Contacto para correspondência:
cristina.fangueiro@casapia.pt

Resumo: A promoção do desenvolvimento de competências pessoais e sociais desde a infância ajuda a prevenir comportamentos de risco.

Neste sentido, a Casa Pia de Lisboa, I.P (CPL,IP) desenvolve o programa CSI - Competências Sociais Integradas em contexto de sala de aula (desde o Pré-escolar até aos Cursos Profissionais /Ensino Secundário), em acolhimento residencial, em Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) e em contexto de reabilitação.

A aplicação deste programa, ao longo de uma média de vinte sessões por ano é da responsabilidade de professores, psicólogos, técnicos de serviço social, educadores, entre outros técnicos superiores da CPL I.P.

A avaliação de resultados deste programa, encontra-se presentemente em desenvolvimento, como forma de garantir a melhoria continua da intervenção desenvolvida.

Introdução

O estudo dos problemas de comportamento social, nomeadamente ao nível da intervenção, deslocou-se de uma perspectiva de diminuição dos comportamentos considerados inadequados para outra, mais concentrada em ajudar os indivíduos a desenvolver ao máximo as suas capacidades pessoais e

relacionais, através da aquisição de novas competências sociais (Goldstein *et al*, 1980, 1989; Spence, 1980 *cit* por Matos *et al*, 1997).

Neste sentido, a Casa Pia de Lisboa, I.P. tem apostado no desenvolvimento de metodologias de intervenção que apelam à participação e envolvimento dos diversos intervenientes no processo socioeducativo através da implementação de programas de promoção de competências pessoais e sociais. São exemplo destas metodologias de trabalho, os programas de Prevenção do Abuso Sexual - PIPAS desde 2003, de Prevenção do Consumo de Substâncias Psicoativas - SPA desde 2006, de Promoção de Competências que permitam realizar escolhas vocacionais mais conscientes, com maior maturidade, tendo em conta o conhecimento de si próprio, do mundo do trabalho e de formas de planeamento vocacional - MIOEP desde 2007, de Prevenção da Violência (PREVIO), de Promoção da Segurança - ESMEAR e de Promoção de uma Alimentação Saudável - Alimentação e (m) movimento desde 2010 entre outros.

Em 2011, e como forma de se evoluir para a implementação de um programa único e coeso de desenvolvimento de competências pessoais e sociais, foi elaborada uma proposta no sentido de se articular os programas já existentes, incluindo-se outras temáticas ainda não abrangidas, como por exemplo outros temas da cidadania, nascendo assim um único programa promotor de competências pessoais e sociais a aplicar a todos os educandos.

Surgiu assim, o Programa de Competências Sociais Integradas (CSI), com implementação nas respostas educativas e formativas desde 2011 e no acolhimento residencial e no CATL desde 2012.

Desta forma, passou a haver uma articulação entre as diferentes metodologias, de modo a ser proporcionada uma metodologia única de formação, de acompanhamento, de monitorização e de avaliação integradora do trabalho desenvolvido neste âmbito das competências pessoais e sociais, já implementado nos Centros de Educação e Desenvolvimento (CED) da CPL, I.P.

Neste programa são promovidas competências nos domínios referidos anteriormente, nomeadamente, Educação Sexual, Desenvolvimento Vocacional e outros temas da Cidadania.

Destinatários

O Programa CSI destina-se a todos os educandos da CPL, I.P. com mais de 4 anos de idade em Acolhimento Residencial (à exceção da Casa de Acolhimento Temporário), em Resposta Educativa e Formativa e de Reabilitação e em Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL).

Metodologia

A aplicação do Programa CSI implica momentos de planeamento, de execução e de avaliação por parte dos aplicadores. Como suporte a esta metodologia de intervenção, criou-se um grupo de trabalho designado por grupo de referência CSI, que apoia o trabalho desenvolvido pelos aplicadores. Este grupo de referência CSI assume diferentes funções de acompanhamento, Formação e Avaliação.

Grupo de aplicadores

O Programa CSI é dinamizado por um par de aplicadores, por cada grupo de educandos. Em ambiente de acolhimento residencial, a equipa responsável pela aplicação do Programa CSI em cada Residência de Acolhimento é constituída por dois elementos – 1 elemento da Equipa Educativa (educador) e 1 elemento da Equipa Técnica, com formação em Psicologia.

Em ambiente escola / formação profissional, a equipa responsável pela aplicação do Programa CSI em cada sala/turma/ação, é também composta por dois elementos, um docente e um elemento da Equipa Técnica, sendo que a responsabilidade da dinamização de sessões do domínio de Desenvolvimento Vocacional, dada a natureza dos seus conteúdos, fica a cargo do(a) Psicólogo(a).

Temas e Materiais

As temáticas desenvolvidas em todos os grupos passam pela educação sexual e pelo desenvolvimento vocacional. As restantes temáticas são desenvolvidas conforme a caracterização do grupo (comportamento, relação e nível emocional), são exemplo delas: prevenção de substâncias psicoativas, alimentação, educação para os media, prevenção da violência, direitos e deveres de um cidadão, entre outras.

Para as temáticas de educação sexual, desenvolvimento vocacional e de prevenção de substâncias psicoativas existem um conjunto de manuais e materiais (histórias, música, jogos e dinâmicas). Em relação às outras temáticas existem um conjunto de orientações de forma a objectivar os materiais a seleccionar.

Número de sessões

Tendo em conta o carácter específico de cada intervenção, os planos realizados para a aplicação do programa regem-se de diferentes formas, no que concerne à temática e ao número de sessões. No entanto, a média de sessões por ano é vinte por cada grupo e as temáticas incidem sempre na educação sexual e desenvolvimento vocacional, sendo que os outros temas de cidadania são escolhidos consoante a especificidade do grupo.

Avaliação

Para o presente ano, a avaliação do Programa CSI corresponde a uma

avaliação de processo. Esta avaliação tem como principal objectivo a monitorização por parte do grupo de aplicadores face à sua percepção relativa à execução das sessões, permitindo avaliar o desenvolvimento do programa.

A avaliação de impacto está a ser desenhada com colaboração da Universidade Lusíada através da orientação científica da Dr.^a Tânia Gaspar.

Referências Bibliográficas

- Casa Pia de Lisboa, I.P. (2007). *A Carta – Um Compromisso para a Ação*. Lisboa: Autor.
- Matos, M., Simões, C., Carvalhosa, S. (2000). *Desenvolvimento de Competências de Vida na Prevenção do Desajustamento Social*. Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana/Instituto de reinserção Social.